

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 124 | MAIO DE 2024



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.

Fotos: Arte e Imagem



NACIONAL CONSELHO JURÍDICO E COMISSÃO DE RELAÇÕES DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL DA CNA REUNIDOS EM SC

PÁGINAS: 10 e 11

PLANO SAFRA 2024

FAESC APOIA PROPOSTAS DA CNA
PARA PLANO SAFRA 2024/2025

Páginas 4

CAPACITAÇÃO TÉCNICA

2º ENCONTRO DA ATEG E
9º ENCONTRO DA FPR E PS
DEBATEM INOVAÇÃO

Página 8 e 9

ATEG

CNA E FEDERAÇÕES
CONHECEM A EXCELÊNCIA
NO PROCESSO PRODUTIVO
DE OSTRAS EM SC

Página 12

FORMAÇÃO TÉCNICA

CURSOS TÉCNICOS GRATUITOS
FORTALECEM O AGRO

Página 14 e 15

AGRO SOLIDÁRIO



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

O agronegócio é solidário. Essa é uma verdade constatável sempre que os atores do universo rural – famílias, produtores e empresários rurais – são convocados para auxiliar em alguma ação de interesse social. Essa virtude do agro se manifesta novamente, agora, no apoio às vítimas da tragédia climática e amplo sofrimento humano que se abate sobre o Rio Grande do Sul.

É preciso lembrar que o agronegócio brasileiro, reconhecido como um dos principais pilares da economia nacional, exerce um papel fundamental não só na produção alimentícia e na geração de renda, mas também na gestão sustentável dos recursos naturais. Com uma crescente conscientização sobre a importância de práticas agrícolas ambientalmente responsáveis, o setor vem reafirmando seu compromisso com a preservação do meio ambiente.

Nesse cenário, é imprescindível entender que as tragédias enchentes no Rio Grande do Sul destacaram a necessidade urgente – em todas as atividades econômicas no campo ou nas cidades – de priorizar a gestão sustentável das bacias hidrográficas e o uso responsável dos recursos naturais.

Não só o agronegócio, mas também a indústria e outras atividades humanas – têm o dever de adotar técnicas que podem mitigar tais desastres naturais. Métodos como o plantio direto, a rotação de culturas e a conservação de áreas de preservação permanente – ao lado de questões como a correta alocação de indústrias, empresas e atividades extrativas – são essenciais para reduzir a ocorrência de enchentes e minimizar a degradação ambiental.

Neste momento crítico, o agronegócio demonstra não apenas sua capacidade técnica e ambiental, mas também

um profundo senso de responsabilidade social. Diante da devastação causada pelas enchentes, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) e os Sindicatos Rurais de Santa Catarina mobilizaram-se rapidamente para enviar ajuda às vítimas. Essas ações de solidariedade são fundamentais para o socorro e a recuperação das áreas afetadas, mostrando o compromisso do setor para com a comunidade.

Além do auxílio emergencial será necessário pensar em apoio pós-catástrofe. O engajamento do agronegócio reflete uma visão de longo prazo sobre sua interação com a comunidade e o ambiente. Adotar práticas sustentáveis e apoiar as comunidades em momentos de crise são atitudes que demonstram o compromisso do setor com um desenvolvimento que busca ser economicamente viável, socialmente justo e ecologicamente correto.

Investimentos contínuos em tecnologia e pesquisa são essenciais para desenvolver e implementar práticas que garantam a sustentabilidade do agronegócio, da indústria, do comércio e da prestação de serviços bem com a resiliência das comunidades rurais e urbanas. O foco na preservação ambiental transcende a mera conformidade com normas; trata-se de uma estratégia integral que beneficia a produção agrícola, conserva recursos hídricos, protege a biodiversidade e assegura a qualidade de vida das futuras gerações.

É papel de todos integrar esforços para a recuperação e prevenção de desastres naturais com a implementação de práticas econômicas responsáveis. O agronegócio cumpre seu papel como um agente de transformação social e ambiental.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagan de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Amy Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi. **Conselho Administrativo:** José Walter Dresch – FETAESC, Luis Sartor, Luiz Vicente Suzin – OCESC, Daniel Kupper Carrara – Senar Administração Central, Gilberto Modesto da Silva, Ricardo de Gouvêa – Agroindústria, Osvaldo Miotto Junior.

Conselho Fiscal: Rita Maria Alves – Senar Administração Central, Maira Aparecida Nunes da Silva, Tatiane Mecabó Cupello – FAESC, Adílzio Pedro Pazetto, Valdeci de Andrade Pereira – FETAESC, Adriano da Cunha.

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Sílvia Cuochinski e Caroline Schneider Lorenzetti. Redação: Marcos Antônio Bedin, Sílvia Cuochinski e Caroline Schneider Lorenzetti. Revisão: Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Sílvia Cuochinski e Marclane Páz Mendes. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares.

SETOR DA PROTEÍNA ANIMAL PRECISA OBSERVAR AS MUDANÇAS DO MERCADO PARA SER COMPETITIVO

Afirmção foi do diretor técnico da CNA Bruno Barcelos Lucchi durante 24º SBSA

O mercado de carnes na atualidade, as vantagens competitivas do Brasil na produção e os desafios do setor. Esses foram os principais assuntos abordados pelo diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Barcelos Lucchi, na terça-feira, dia 9 de abril, durante o 24º Simpósio Brasil Sul de Avicultura (SBSA). O evento foi promovido anualmente pelo Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleo-vet), no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes, em Chapecó.

Na palestra “Cenários e perspectivas para o mercado de carnes”, Lucchi contextualizou os fatos mais relevantes dos últimos cinco anos nas cadeias produtivas da carne bovina, suína e de aves. A exemplo da Peste Suína Africana (PSA) na China, a pandemia da Covid-19 e a guerra entre Rússia e Ucrânia, que contribuíram para a distorção do mercado e o aumento da demanda de maneira artificial. Para explicar o contexto de como o Brasil enfrentou essas adversidades Lucchi utilizou indicadores como exportações brasileiras de carnes, preços no atacado e valores pagos aos produtores, evolução do consumo per capita e elevação no crescimento na produção.

Como potencialidades brasileiras na produção de carnes Lucchi enfatizou os aspectos de disponibilidade de oferta, forte atuação no mercado internacional, baixo custo de produção, e tendência de crescimento mundial na oferta de soja de 12%, o que ajustará os preços desse grão. “Quanto ao milho a perspectiva é de que o volume do estoque seja menor do que no comparativo com a soja. No Brasil cairá bastante, quase 50% de seu estoque de passagem. Isso ocorre em virtude do hábito de plantá-lo mais na segunda safra, período em que o El Niño causou seca em boa parte do país e enchentes no sul, o que abriu uma janela mais apertada para o plantio. Então, muitos produtores substituíram a plantação do milho pelo algodão, gergelim ou sorgo, que são culturas mais resistentes e que podem minimizar os prejuízos”, analisou.

Lucchi também enalteceu como vantagem brasileira a questão sanitária. “Em bovinos estamos caminhando para área livre de febre aftosa sem vacinação, faltando apenas quatro estados retirar a vacina. Na suinocultura somos livre da Peste Suína Africana (PSA) e tivemos um



Diretor técnico da CNA, Bruno Barcelos Lucchi, destacou o cenário global de carnes durante o 24º SBSA

foco na região nordeste de Peste Suína Clássica (PSC) com uma série de vacinações, tanto que neste ano não foi preciso imunizar para controle. E, na avicultura, nosso grande desafio foi a Influenza Aviária, com registro de 2.889 investigações realizadas, com 804 coletas de amostras, 157 aves silvestres identificadas/confirmadas e três aves de subsistência. Isso mostra o forte trabalho sanitário que é feito no Brasil a partir de um sistema de defesa robusto realizado em conjunto com indústrias e produtores”, ressaltou.

Entre os desafios futuros do setor, Lucchi antecipou como variáveis que podem afetar o mercado de carnes a Reforma Tributária, a pressão sobre as margens dos produtores, a sanidade e a Lei de Autocontrole, o protecionismo internacional e a lei antidesmatamento da União Europeia.

FAESC APOIA PROPOSTAS DA CNA PARA PLANO SAFRA 2024/2025

Leia o documento na íntegra:



As propostas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2024/2025, entregue em abril ao Ministério da Agricultura, traduzem com fidelidade as necessidades dos produtores rurais na avaliação do presidente da Faesc e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo.

As propostas foram elaboradas com a participação da Faesc e outras Federações, Sindicatos Rurais, produtores e entidades setoriais. O documento contém dez pontos considerados prioritários para o próximo Plano Safra, focados no aumento dos recursos financiáveis e do volume para o seguro rural; prioridade para as linhas de investimento; regulamentação da lei que criou o Fundo de Catástrofe; fomento do mercado de capitais e títulos privados, entre outros.

“É essencial que os recursos sejam acessíveis, com encargos suportáveis e que estejam disponíveis em todas as agências bancárias que operam com o crédito rural no tempo certo”, assinala Pedrozo. Ele expôs que “o produtor tem tempo certo para comprar os insumos, cultivar, plantar e colher e se o dinheiro não estiver à disposição na hora em que é necessário, a safra fica prejudicada”.

Além das propostas prioritárias, o documento possui 7 capítulos: Introdução, Diretrizes Fundamentais no Fortalecimento das Políticas Agrícolas, Crédito Rural, Agricultura Familiar, Gestão de Riscos as Atividade Agropecuária, Comercialização e Mercado de Capitais.

O presidente da Faesc repercutiu a principal reivindicação da CNA que está relacionada ao volume de recursos do seguro rural. Lembrou que as adversidades climáticas provocadas pelo fenômeno El Niño – secas prolongadas ou excesso de chuvas – prejudicam o setor que, também,

sofre com doenças e pragas. Por isso, o governo precisa aumentar a oferta de crédito, pois o seguro é uma necessidade básica para o produtor se manter na atividade.

O seguro contribui para manter os níveis de produção e controlar a inflação dos alimentos, lembrou Pedrozo.

Entre as dez propostas divulgadas, a CNA destaca no documento a garantia de suplementação de R\$ 2,1 bilhões ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) em 2024 (totalizando R\$ 3 bilhões) e R\$ 4 bilhões para 2025.

A entidade também propõe R\$ 570 bilhões em recursos financiáveis do PAP, sendo R\$ 359 bilhões para custeio e comercialização, R\$ 111 bilhões para investimentos e R\$ 100 bilhões para agricultura familiar. A Confederação defende a garantia de que os recursos anunciados estejam disponíveis ao longo de toda a safra.

Foto: Divulgação CNA



No dia 24 de abril, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, esteve na sede da CNA para escutar as propostas da entidade para o Plano Safra 2024/2025

WEBINAR DA FAESC E SAFRAS & MERCADO ABORDA AS PERSPECTIVAS DE MERCADO DO MILHO E SOJA

Orientar os produtores e os dirigentes rurais sobre as mudanças no cenário macroeconômico e as perspectivas de mercado é o principal objetivo das webinars promovidas mensalmente pela Faesc, com a parceria da Safras & Mercado – maior referência no agronegócio brasileiro e de abrangência internacional. A edição de abril ocorreu na terça-feira (30) e abordou o “Cenário e demanda global, perspectivas de mercado do milho e soja”.

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, assinou que as informações mercadológicas ajudam os produtores e empresários rurais a planejar melhor, tanto a programação da produção, quanto a venda das safras. Durante a abertura do evento, o dirigente apresentou o palestrante e consultor-chefe da Safras & Mercado, Paulo Roberto Molinari, reconhecendo que a experiência do especialista tem sido essencial para balizar os negócios do setor produtivo. Ao convidá-lo para a palestra perguntou sobre as tendências previstas para os preços das commodities agrícolas, especialmente em relação à próxima safra de soja e milho, e sobre as perspectivas para o mercado de grãos.

Ao longo de sua explanação, Paulo Roberto Molinari abordou temas como “El nino convergindo com La nina”; “Juros nos Estados Unidos e a nova política econômica no Brasil”; “Safras 24 América do Sul”; “Safras Estados Unidos 2024” e “Visão 2024/2025”.



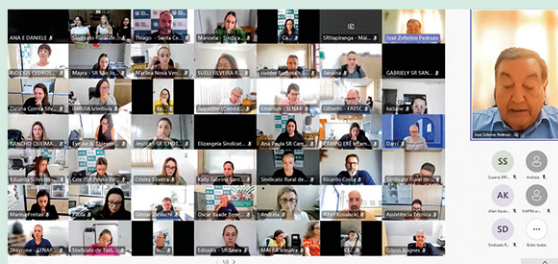
Iniciou sua apresentação explicando porque o câmbio saiu de R\$ 4,80 para R\$ 5,20 de uma hora para outra. “Em primeiro lugar, temos uma moeda americana que voltou a ter uma valorização forte no exterior medido pelo índice chamado dólar index. Quando esse indicador sobe mostra um dólar muito forte e isso tem a ver com a inflação americana intensa. Hoje o câmbio saiu de R\$ 5,10 no Brasil para R\$ 5,20 e isso aconteceu em razão da inflação de custos para as empresas americanas. Essa inflação veio mais alta e, com isso, os mercados ficaram desnorteados, as bolsas de valores caíram no exterior, o dólar subiu e refletiu no mercado brasileiro”.

WORKSHOP ABORDA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

LGPD

O Sistema Faesc/Senar promoveu no dia 10 de abril um Workshop on-line com foco para nivelamento e a conscientização sobre a Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709/2018. O evento reuniu dirigentes e equipes dos Sindicatos Rurais de todo o estado.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, conduziu a abertura e ressaltou que é fundamental conscientizar os representantes dos Sindicatos Rurais sobre as implicações e os requisitos dessa legislação, bem como sobre as ramificações legais e práticas da LGPD. O workshop foi conduzido pelo especialista em governança corporativa, go-



vernância de dados e segurança da informação, Allan Machado Kovalscki, que iniciou sua apresentação com um vídeo demonstrando um exemplo prático sobre a relevância da LGPD.

FAESC ELENCA CONTRIBUIÇÕES PARA A RESOLUÇÃO DE CIRCULAÇÃO DE TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

A consulta pública do Ministério dos Transportes sobre a Resolução de circulação de tratores e máquinas agrícolas foi pauta de uma videoconferência, promovida pelo Sistema Faesc/Senar, na segunda-feira, 15 de abril. O evento reuniu dirigentes e equipes dos Sindicatos Rurais, produtores rurais, técnicos e especialistas do agronegócio.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou a importância de discutir questões para contribuir com a Minuta de Resolução que estabelece os critérios para o registro e a circulação, em vias públicas, de tratores, máquinas agrícolas, entre outras.

O assessor técnico do Instituto CNA, Allan Kássio de Oliveira S. Ribeiro, conduziu as atividades e explicou que a Resolução é uma resposta especialmente às demandas que a CNA tem recebido da região sul. “A consulta pública é resultado do apelo dos produtores rurais e de suas lideranças aos deputados federais de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, no intuito de aprimorar-se a legislação que, nos termos atualmente em vigor, penalizam especialmente aqueles que labutam no campo. Com a repercussão em Brasília, sobre os transtornos e prejuízos causados ao agronegócio em decorrência da atual legislação, articulamos junto ao Contran para



encontrarmos as melhores soluções”.

Também estiveram presentes na videoconferência o vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, e o 1º vice-presidente de secretaria da federação, Enori Barbieri, que comentaram o quanto é relevante evoluir nas discussões para resolver essa demanda que beneficiará produtores não somente de Santa Catarina como de todo o país.

COFEM DEBATE GARGALOS NOS PORTOS CATARINENSES

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, participou no mês de abril da reunião do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (Cofem). O encontro, realizado na sede da Fetranesc, em Florianópolis, debateu os gargalos no setor portuário catarinense e a renovação da concessão do trecho norte da BR-101.

As entidades integrantes do Cofem manifestaram preocupação com a situação dos portos catarinenses, especialmente com a situação de Itajaí, que há mais de um ano praticamente não movimentava contêineres.

Neste sentido, decidiram enviar ofício ao coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, deputado Valdir Cobalchini, reforçando a necessidade de mobilização



de SC para um aumento do efetivo do MAPA e Vigiagro para atuação no estado, bem como a atenção em relação a disponibilização, pelo governo federal, de recursos necessários para a dragagem do complexo portuário de Itajaí.

FAESC APROVA MEDIDAS DO GOVERNO DE SC EM APOIO AOS PRODUTORES

Sempre atenta às questões que envolvem a cadeia produtiva do leite, em especial com os desafios impostos aos produtores de leite catarinenses, a Faesc aplaude as medidas adotadas pelo Governo do Estado por meio do Programa Leite Bom SC, lançado no mês de abril. O decreto, os financiamentos aos produtores e os incentivos fiscais para a indústria leiteira visam beneficiar direta ou indiretamente os 22,2 mil produtores catarinenses e garantem R\$ 300 milhões em apoio ao setor nos próximos três anos.

Para o vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson José Argenton Pedrozo, o programa lançado é um grande auxílio às urgentes demandas da cadeia produtiva de leite do estado. “A forte presença de leite importado no mercado brasileiro provocou queda geral de preços, anulando a rentabilidade dos criadores de gado leiteiro. Com a suspensão da concessão de incentivos fiscais para a importação de leite e derivados, inibe-se a concorrência desleal que tanto prejudica nosso produtor rural”.

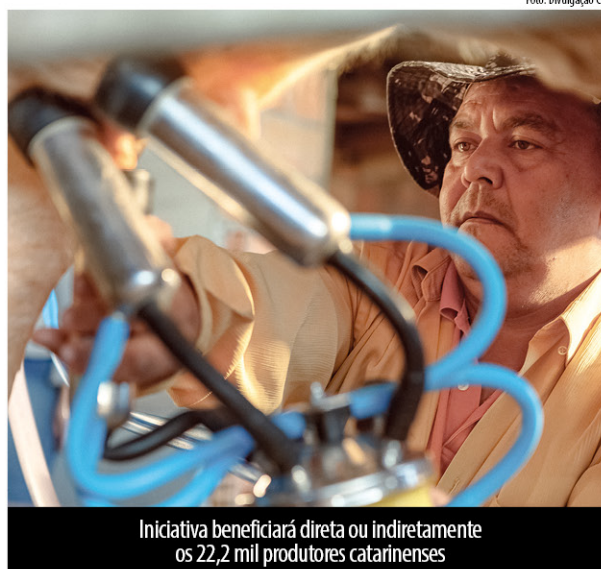


Foto: Divulgação OIA

Iniciativa beneficiará direta ou indiretamente os 22,2 mil produtores catarinenses

OBRIGATORIEDADE DA NOTA FISCAL DE PRODUTOR ELETRÔNICA ADIADA PARA 2025

Produtores rurais catarinenses que ainda comercializam seus produtos com a nota física terão mais tempo para se adaptar e migrar para a versão eletrônica. O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) adiou para 2 de janeiro de 2025 o uso obrigatório da Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e) em todo o país. Além de prorrogar o início da obrigatoriedade, que antes estava prevista para o próximo dia 1º de dezembro, o ajuste também estendeu a medida a todos os agricultores e pecuaristas, independentemente do faturamento.

A Secretaria de Estado da Fazenda divulgou, no dia 8 de abril, que o Governo de Santa Catarina, editará um

novo decreto internalizando a decisão. Como a publicação terá efeito retroativo, não haverá penalização aos produtores catarinenses que fizerem uso da nota de papel até a publicação da nova regra.

As secretarias de Estado da Fazenda e da Agricultura formaram um grupo de trabalho (GT) junto a entidades representativas para auxiliar no treinamento de agricultores e pecuaristas durante o período de migração para a nota eletrônica. A Fazenda e a administração regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC) também firmaram um Acordo de Cooperação Técnica voltado à capacitação dos produtores.

TREINAMENTOS DO SENAR/SC

O Senar/SC desenvolve, desde 2016, capacitações para que os produtores rurais possam emitir o documento fiscal de acordo com as normas da legislação tributária estadual. Essas capacitações ocorrem nos diversos municípios do estado, de forma presencial, e contam com o apoio de entidades locais, bem como com a Secretaria de Estado da Fazenda por meio de cooperação técnica. Para participar basta fazer a inscrição no Sindicato Rural mais próximo.

APLICATIVO NFF

A Secretaria de Estado da Fazenda já disponibiliza aos produtores catarinenses o aplicativo da Nota Fiscal Fácil (NFF). A ferramenta atende a maioria das operações exigidas na NFP-e.

O aplicativo da NFF está disponível para download no Google Play (celulares com sistema Android) e na App Store para usuários do iPhone (sistema IOS).



2º ENCONTRO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL DISCUTE INOVAÇÃO

A trajetória da produtora de leite de Balneário Gaivota, Maria dos Santos Borges, e do marido Edivaldo emocionou os participantes do 2º Encontro Estadual da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), no dia 04 de abril, em São José, na Grande Florianópolis. Acompanhado pela filha, o casal que esteve entre os protagonistas da campanha de comunicação do Senar “Agro: do campo pra você”, no ano passado, contou a história de superação que teve participação decisiva do Senar/SC.

Emocionada, Maria relatou que o sítio Santos Borges, herdado de seus pais, não tinha perspectivas de futuro, pois as terras situadas em uma cidade litorânea eram improdutivas.

Cansada de enfrentar tantas dificuldades, Maria foi estimulada a procurar o Senar/SC e, com as orientações corretas de manejo do solo e outras técnicas, a família aumentou sua produção de mil para 3 mil litros de leite por mês, sem ampliar o número de animais. “Tudo isso foi possível graças ao apoio do Senar/SC. Quero agradecer todo o cuidado do órgão e do nosso técnico de campo da ATeG Ricardo Nunes que não desistiu da gente e foi

o fator decisivo para o nosso sucesso”, ressaltou a empresária rural.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, realçou que relatos como esse motivam a entidade a investir ainda mais em Assistência Técnica e Gerencial. Aproveitou o momento para destacar a história do programa ATeG que iniciou em 2016 em Santa Catarina, comentou sobre os expressivos resultados nas cadeias produtivas de leite, de corte e nos outros oito segmentos atendidos até o momento.

“Anunciamos que a partir de agora atenderemos também o segmento de turismo e, para o futuro, esperamos que o Senar continue contribuindo com os produtores rurais, não somente de Santa Catarina, mas do Brasil todo”, enfatizou o presidente.

O diretor-geral do Senar Nacional, Daniel Carrara, falou sobre inovação e tecnologia no campo e relatou a história do Senar, criado em 1992. Destacou a importância da entidade para todo o Brasil e assinalou que a ATeG está fazendo uma verdadeira revolução em Santa Catarina – estado com expressivo potencial econômico.

ATEG EM SANTA CATARINA

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, e a coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes, apresentaram o trabalho da Assistência Técnica e Gerencial em Santa Catarina. Destacaram que, desde o início, a ATeG contribuiu significativamente para promover inovações no campo e fortalecer o empreendedorismo rural.

PALESTRAS

A programação também contou com palestra sobre “Gestão econômica e sustentável na propriedade rural – o papel dos técnicos da ATeG”, com Christiano Nascif e sobre “O mundo mudou. Bem na minha vez!” com Dado Schneider.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM DESTAQUE NO 9º ENCONTRO ESTADUAL DA FPR E PS

O Senar/SC promoveu o 9º Encontro Estadual da Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS), no dia 05 de abril, em São José na grande Florianópolis. A iniciativa representou uma oportunidade para atualização, troca de experiências, conhecimentos e alinhamento das ações para que os profissionais desenvolvam um trabalho inovador e de excelência no campo.

O evento contou com a presença do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, do diretor-geral do Senar Nacional, Daniel Carrara, da diretora adjunta de educação do Senar Nacional, Ana Angela Sousa, do diretor executivo da Faesc, Clemerson Pedrozo, do superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, e da técnica de formação profissional do órgão, Gisele Kraieski Knabben.

Pedrozo destacou a expressão do encontro e ressaltou a importância do trabalho dos técnicos para que levem informações e orientações para a melhoria das cadeias

produtivas do agronegócio catarinense. “O resultado das atividades desenvolvidas em todo o estado tem sido espetacular! Me sinto plenamente realizado ao cumprirmos os objetivos de reunir esses profissionais que têm o contato direto com os nossos Sindicatos Rurais e com as famílias do campo”.

Daniel Carrara realçou que anualmente a regional de Santa Catarina promove, tanto o Encontro da Assistência Técnica e Gerencial quanto o da Formação Profissional Rural e Promoção Social. “Neste ano tratamos das questões de inovação, pois há necessidade de mantermos nossos quadros técnicos atualizados seja tecnologicamente, seja metodologicamente. Acompanhamos palestras de tecnologia, de gestão, de motivação, entre outras, mas a palavra de ordem é inovação”, destacou o diretor-geral do Senar ao mencionar que hoje são quase 15 mil técnicos no país e quase 500 em Santa Catarina.

Foto: Imagem e Arte



Participantes do 9º Encontro da Formação Profissional Rural e Promoção Social com as lideranças catarinenses e nacionais do setor

A INOVAÇÃO ESTÁ NO SENAR

Ana Angela Sousa abordou o tema “A inovação está no Senar” e falou sobre os desafios para manter as equipes preparadas para atenderem o produtor com inovação e eficiência.

Outro momento importante do evento foi a explanação de Gilmar Zanluchi e de Gisele Kraieski Knabben que

abordaram as ações de FPR e PS em Santa Catarina.

O evento contou, ainda, com a palestra “O mundo mudou... Bem na minha vez!”, ministrada por Dado Schneider e, em seguida, encerramento com homenagens aos prestadores de serviços com 30, 20, 15 e 10 anos de atividades.

CONSELHO JURÍDICO E COMISSÃO DE RELAÇÕES DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL DA CNA REUNIDOS EM SC

A Faesc foi anfitriã da 2ª Reunião do Conselho Jurídico e da 2ª Reunião da Comissão de Relações do Trabalho e Previdência Social (CNRTPS) da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O evento ocorreu na quinta-feira, dia 18 de abril, em Florianópolis, e teve por objetivo discutir assuntos de interesse do setor produtivo.

A programação reuniu lideranças e representantes do Conselho Jurídico e da Comissão de Relações do Trabalho e Previdência Social de todo o país. A abertura foi conduzida pelo presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, que destacou a satisfação por representar a primeira administração regional a receber a reunião itinerante.

O evento contou com a presença do procurador geral da Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina (PGE/SC), Márcio Luiz Fogaça Vicari, do diretor jurídico da CNA, Rudy Ferraz, do vice-presidente da Comissão de Direito Agrário e do Agronegócio da OAB, Graan Augusto Pereira Winckler, do presidente do Sindicato Rural de Campos Novos e membro da Comissão de Direito Agrário e do Agronegócio da OAB, Luiz Sérgio Gris Filho, do vice-presidente executivo da Faesc e chefe do Departamento Jurídico do Sistema Fa-

esc/Senar, Clemerson Argenton Pedrozo, do coordenador da CNRTPS, Rodrigo Hugueneu do Amaral Mello, da assessora de Departamento Sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi, da assessora jurídica da CNA, Carolina Melo, entre outras lideranças.

Clemerson Argenton Pedrozo realçou o orgulho em receber o Conselho Jurídico e a Comissão de Trabalho e Previdência Social da CNA no estado de Santa Catarina. “Debatemos temas extremamente relevantes que afligem o produtor rural e o setor do agronegócio como um todo. Tivemos a presença do procurador geral do estado de Santa Catarina que relatou a experiência e a determinação em continuar trabalhando as pautas do agro em prol do desenvolvimento. Os demais colegas das federações deram sua contribuição e só temos a agradecer à CNA pela oportunidade”.

As pautas do Conselho Jurídico envolveram a contextualização político-jurídica, a atuação jurídica da CNA, demarcação de terras indígenas, Reforma Tributária, invasão de propriedades, entre outros assuntos. “Foi uma oportunidade para debatermos diversos temas, principalmente, as questões fundiárias e ambientais, que são problemas dos produtores de Santa Catarina”, frisou Rudy Ferraz que conduziu as atividades do Conselho Jurídico.

Fotos: Imagem e Arte



O dia começou com a reunião do Conselho Jurídico da CNA e seguiu com o encontro da Comissão de Relações do Trabalho e Previdência Social



Representantes da CNA, do Sistema Faesc/Senar, do Tribunal da Justiça do Estado de SC e da OAB

Fotos: Imagem e Arte



Comissão de Relações do Trabalho e Previdência Social avaliou o encontro de forma positiva

COMISSÃO DE RELAÇÕES DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

No período da tarde, a reunião envolveu assuntos relacionados à Comissão de Relações do Trabalho e Previdência Social. De acordo com o coordenador da CNRTPS, Rodrigo Hugueney do Amaral Mello, as reuniões itinerantes visam uma aproximação da CNA com a base para entender o cenário de cada região e buscar oportunidades de melhoria.

“Foi importante termos mais conhecimentos sobre as negociações coletivas do piso salarial de Santa Catarina. O Departamento Jurídico da Faesc trouxe uma convenção coletiva que realmente traz benefícios ao setor e esse é um dos bons exemplos que podemos levar para outros estados. A reunião foi proveitosa tanto na parte jurídica quanto nas questões trabalhistas e de Previdência Social”.

Além da apresentação da experiência da Faesc em negociações do piso salarial estadual, a pauta envolveu aposentadoria rural e outros benefícios previdenciários, com a professora de Direito Previdenciário Jane Berwanger; relatório de transparência salarial (Lei número 14.611/2023, Decreto número 11.795/2023 e Portaria número 3.717/2023); além da Conferência Internacional do Trabalho (OIT).

Carolina Melo salientou que o encontro foi produ-



Várias pautas foram discutidas na reunião de CNRTPS, que ocorreu em formato híbrido

tivo e, entre os assuntos de relevância, mencionou a explanação sobre aposentadoria rural que trouxe informações valiosas como os documentos necessários para requerer qualquer tipo de benefício previdenciário. Também apontou a importância de abordar o Atestmed – serviço de análise documental remota disponibilizado recentemente pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), entre outros.

CNA E FEDERAÇÕES CONHECEM A EXCELÊNCIA NO PROCESSO PRODUTIVO DE OSTRAS EM SC

Santa Catarina é destaque nacional na produção de ostras e, para demonstrar um pouco dessa potencialidade, o Sistema Faesc/Senar organizou uma visita técnica em uma fazenda marinha, situada no Ribeirão da Ilha, em Florianópolis (SC). A Comitativa, formada por representantes da CNA e de outras federações do país, pôde conhecer todo o processo produtivo dessa cultura que representa uma importante fonte de renda ao estado.

A visita ocorreu no dia 19 de abril na Fazenda Marinha Paraíso das Ostras – empresa que participa do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faesc/Senar. O Faesc/Senar há seis anos (três anos no projeto na ATeG Maricultura e outros três na ATeG Agroindústria). O empreendimento é referência em sanidade, aplicação da legislação trabalhista e práticas sustentáveis na produção de ostras, vieiras e mexilhões.

A comitativa foi recebida pelo proprietário da fazenda marinha Vinícius Marcus Ramos, pela gerente Gislaine Figueiredo e pela equipe formada por engenheiros e auxiliares de aquicultura. Eles demonstraram todo o processo produtivo que envolve desde o cultivo das ostras em viveiros marinhos até o envio aos fornecedores e destacaram as práticas implementadas de forma criteriosa para garantir cuidado com o meio ambiente e com a segurança alimentar.

“Comecei com 50 sementes (ostras com até 4 cm de

altura) e hoje esse número já soma 10 milhões. Estamos migrando para uma empresa sustentável e nosso principal objetivo é entregar um produto saudável que não agrida a natureza”, enfatizou Ramos que iniciou o negócio sozinho há 20 anos. A decisão pela atividade econômica surgiu em razão do alto consumo, pela natureza ímpar do local e por ser algo economicamente viável.

Sobre a ATeG, o empresário frisou que o programa tem sido essencial para ampliar conhecimentos e trocar experiências com o técnico sobre inovações em vários aspectos. A questão da sustentabilidade é um dos exemplos amplamente trabalhados no projeto.

Para o vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, entre as questões que mais chamaram a atenção está o comprometimento com a qualidade. “Podemos observar que a empresa investe em tecnologia de ponta, capacitação da equipe, boas práticas de manejo e sanidade, além de atuar com responsabilidade ambiental e cumprir muito bem a legislação trabalhista – fruto certamente do trabalho desenvolvido pelo Sistema Faesc/Senar, por meio da Assistência Técnica e Gerencial, aliado ao zelo do produtor com a qualidade”.

O coordenador da Comissão Nacional de Relações do Trabalho e Previdência Social da CNA (CNRTPS), Rodrigo Huguene do Amaral Mello, avaliou de forma positiva a visita técnica e destacou o quanto é relevante conhecer o trabalho nas propriedades de todo o Brasil.



Grupo contou com representantes do Sistema Faesc/Senar, da CNA e de federações de outros estados

ACOMPANHE AS ATIVIDADES DE CAMPO DA ATEG EM SC

As Oficinas Técnicas, Dias de Campo e outras ações da Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) do Sistema Faesc/Senar seguem intensas no estado. O programa conta com a parceria dos Sindicatos Rurais e, desde 2016, contribui para promover inovações no campo e fortalecer o empreendedorismo rural. Confira registros de alguns eventos realizados em abril.



OFICINA TÉCNICA HERVAL DO OESTE

Uma das ações em destaque no mês de abril foi a Oficina Técnica realizada em Herval do Oeste, na propriedade do produtor Paulo Conrado. A iniciativa contou com a parceria do Sindicato Rural de Água Doce e reuniu produtores que fazem parte ATEG Ovinocultura de Corte. Estiveram presentes o supervisor regional do Senar/SC, Jeam Palavro, o supervisor técnico da ATEG, Guilherme de Mello e o técnico de campo da ATEG Rován Baller.



MOBILIZAÇÃO ATEG CORTE EM CATANDUVAS

Reunião de mobilização da ATEG Pecuária de Corte, no dia 09/04, organizada pelo Sindicato Rural de Catanduvás. O evento reuniu produtores da região e foi conduzido pelo supervisor técnico da ATEG Fernando da Silveira e pela técnica de campo Siluana Bepple. Também estiveram presentes o supervisor regional do Senar/SC Jeam Palavro e o presidente do Sindicato Diomar Begnini.



OFICINA TÉCNICA DE APICULTURA EM LEBOM RÉGIS

Uma Oficina Técnica de Apicultura promovida pelo Sistema Faesc/Senar/Sindicatos, com a parceria da Epagri, em Lebon Régis, abordou o Manejo da Própolis. As atividades foram conduzidas pelo técnico de campo Lucas Furtado e contaram com o acompanhamento do supervisor técnico do programa Rafael Loregian e do supervisor regional do Senar/SC, Jeam Palavro.



OFICINA TÉCNICA OVINOCULTURA EM VARGEM BONITA

No dia 17/04 ocorreu a Oficina Técnica da ATEG Ovinocultura, em Vargem Bonita. A iniciativa foi organizada pelo Sindicato Rural de Catanduvás e conduzida pelos técnicos Tiago Cazella e Lucas da Campo.



ATEG LEITE EM SÃO JOÃO DO OESTE

Também ocorreu uma Oficina Técnica da ATEG Bovinocultura de Leite na propriedade de Lairton Webers, em São João do Oeste, no dia 23/04. O evento contou com a participação do presidente do Sindicato Rural de Itapiranga. Também estiveram presentes a supervisora regional do Senar/SC Grasiane Viêra, o supervisor técnico da ATEG Fernando Schneider, a técnica de campo Adriani Sturzbecher, e o técnico de campo Jean Burin.

CURSOS TÉCNICOS GRATUITOS FORTALECEM O AGRO

O setor que emprega milhões de pessoas em todo o Brasil conta com quatro cursos técnicos oferecidos gratuitamente em Santa Catarina. São eles: Técnico em Agronegócio, Técnico em Zootecnia, Técnico em Fruticultura e Técnico em Florestas. As formações, da rede e-Tec Brasil, são ministradas pelo Senar/SC em parceria com os Sindicatos Rurais em polos espalhados por todas

as regiões. Confira a seguir relatos de técnicos em Agronegócio que se formaram no mês de abril nos polos de Araranguá e São Joaquim e veja como foi a visita técnica da turma do Curso Técnico em Zootecnia de Joaçaba em duas propriedades rurais. Na próxima edição da Revista Agricultura SC você terá detalhes sobre a formatura no polo de Canoinhas, realizada no início de maio.

FORMADA 3ª TURMA DO CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO EM ARARANGUÁ

A combinação entre conhecimento teórico e prático traz impactos importantes na agropecuária. É o que confirma o produtor rural Junior Cardoso Reus, 35 anos, recém-formado na 3ª turma do Curso Técnico em Agronegócio do Senar/SC, no Polo de Araranguá. A formação conta com a parceria do Sindicato Rural do município e região e a colação de grau da turma que iniciou no primeiro semestre de 2022 ocorreu no dia 6 de abril, no Namastê Produções e Eventos.

De acordo com o novo técnico em Agronegócio, a família possui 22 hectares de terras e trabalha com plantação de tabaco, melancia, hortaliças e eucalipto. “Atuo com meus pais e estou me preparando para a sucessão”, destacou ao comentar que é formado também em Gestão Financeira. “Quando cursei a faculdade pensava em sair do campo, mas hoje meu objetivo é estudar para trabalhar na propriedade”.

Junior contou que a formação já está trazendo benefícios para os negócios da família. “Vimos nas aulas que muitas propriedades estão investindo em energia solar e implementamos o sistema de energia renovável, que já está trazendo economia significativa na conta de luz”.

A solenidade foi conduzida pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, que representou o presidente do Sistema Faesc e teve como anfitrião o presidente do Sindicato Rural Rogério Pessi. Também estiveram presentes a coordenadora da formação técnica do Senar/SC Katia Zanela, a supervisora regional do Senar/SC Sueli Silveira Rosa, a secretária do Polo, Maria Terezinha Bortolato, o deputado estadual José Nilton Scheffer, além de representantes do legislativo, presidentes de Sindicatos Rurais da região e outras lideranças, professores, demais profissionais envolvidos no curso e familiares dos formandos.



Turma do Curso Técnico em Agronegócio de Araranguá com as lideranças presentes

Foto: Renan Machado Fotografias



Turma do Curso Técnico em Agronegócio do Polo do Senar/SC de São Joaquim com as autoridades presentes na formatura

7ª TURMA DO CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO COLA GRAU EM SÃO JOAQUIM

“A formação abriu caminhos em minha vida dos quais jamais imaginei”, destacou Lidiane Ferreira da Silva, 28 anos, recém-formada no Curso Técnico em Agronegócio da e-Tec Brasil, no Polo do Senar/SC, de São Joaquim. A formação conta com a parceria do Sindicato Rural do município e região e a colação de grau da turma 2022/01 ocorreu no dia 12 de abril, na sede da entidade sindical.

Lidiane contou que estava planejando estudar algo voltado ao agronegócio quando surgiu essa oportunidade que não esperava. “Ao visualizar aos stories do Sistema Faesc/Senar vi uma foto de formandos do Técnico em Agronegócio e, em seguida, inscrições abertas. Pensei, por que não? Seria um começo para saber se realmente era isso mesmo que queria seguir e, não deu outra. Foi o Técnico em Agronegócio que abriu meus horizontes e me fez decidir no que quero aprofundar conhecimentos”, frisou a profissional que atualmente iniciou graduação em Agronomia.

A nova técnica lembrou, ainda, que o marido a in-

centivou dizendo que seria fundamental porque os dois iriam investir na fruticultura. “Com isso, fez mais sentido colocar em prática a ideia porque seria uma futura produtora”, frisou a jovem.

O ato de formatura foi conduzido pelo 1º vice-presidente de finanças da Faesc e presidente do Sindicato Rural de São Joaquim, Antônio Marcos Pagani de Souza, que representou o presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo.

Também estiveram presentes a coordenadora da formação técnica do Senar/SC, Katia Zanela, a supervisora regional do Senar/SC na serra, Stephanye Fanton, a secretaria municipal de Educação Cultura e Desporto, Roberta Karine Amarante Arruda Tomaz, o presidente da Associação dos Produtores de Maçã e Pêra de Santa Catarina, Rafael Vieira Grillo, a secretária do Polo, Mayra Figueiredo, além de lideranças, professores, demais profissionais envolvidos no curso e familiares dos formandos.

ALUNOS DO POLO DO SENAR/SC JOAÇABA CONHECEM INOVAÇÕES

Alunos do Curso Técnico em Zootecnia do Polo de Joaçaba participaram de uma visita técnica, em abril, para conhecer dois empreendimentos rurais – um em Ibicaré e outro em Água Doce. A formação, da Rede e-Tec Brasil, é ministrada por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC), órgão vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faescc), em parceria com o Sindicato Rural de Joaçaba.

Acompanhados pelo tutor César Augustus Winck, os estudantes conheceram a propriedade de Celso Sordi, com foco em ovinocultura de corte assistida pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar/SC



Estudantes durante uma das visitas técnicas

(ATeG) e o empreendimento rural de Leonor Lampert, que atua na bovinocultura de leite e utiliza o sistema de free stall, com a ordenha realizada por três robôs.

Foto: Divulgação Sindicato Rural

SEBRAE REÚNE PRESIDENTES PARA ALINHAR PAUTAS EM 2024

O presidente do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) do Sebrae, José Zeferino Pedrozo, esteve reunido com os 21 presidentes de conselhos estaduais no mês de abril, na sede do Sebrae-SP, na capital paulista. O objetivo da primeira reunião do ano com os dirigentes foi alinhar as mais importantes pautas sistêmicas da organização.

Pedrozo, que também é presidente da Faesc e vice-presidente de finanças da CNA, reforçou a importância do encontro para trocar experiências e fortalecer a governança de todo o Sistema. “O papel de cada Conselho Estadual é garantir que o Sistema Sebrae continue entregando com qualidade, ferramentas, políticas públicas e o melhor atendimento aos nossos clientes”, afirmou.

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-SP, Manuel Henrique Farias Ramos e o diretor-superintendente do Sebrae-SP, Nelson Hervey Costa, também realçaram a relevância do encontro para estreitar relações e trocar experiências.



Foto: Sebrae

Reunião ocorreu em São Paulo

O encontro debateu questões sobre o acompanhamento, pelo TCU, da execução física e financeira das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2024/2027, medidas de aperfeiçoamento da governança corporativa, processo eleitoral do Sistema e aplicação do Código de Ética, entre outros.

TRANSFORMAÇÃO DA ECONOMIA RURAL

Sebrae, Aurora Coop e demais envolvidos celebram 25 anos de parceria no Projeto Encadeamento Produtivo

Sebrae e Aurora Coop celebraram, no dia 16 de abril, 25 anos de sua exitosa parceria na transformação do campo, com aprimoramento na gestão das empresas rurais, melhoria da qualidade de vida e inserção dos produtos no mercado interno e externo. A programação consistiu de celebração da colaboração e assinatura do novo termo de compromisso do Programa Encadeamento Produtivo Aurora Coop e Sebrae. Prestigiaram o evento, realizado em Chapecó (SC), lideranças do setor, dirigentes das cooperativas filiadas, entidades parceiras, empresários rurais, consultores credenciados e profissionais da imprensa.

Para o presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, foi

um momento ímpar de celebração dos 25 anos de parceria – trajetória marcada por muito trabalho para auxiliar os empreendedores rurais a aprimorar a gestão de seus negócios para terem melhores resultados.

De acordo com o presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae e presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, o Encadeamento Produtivo é ímpar e proporcionou uma verdadeira metamorfose nas propriedades rurais atendidas. O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC, Renato Campos Carvalho, enfatizou a satisfação em estar junto com a Aurora Coop comemorando esses 25 anos de parceria.

PROGRAMA

A iniciativa é do Sebrae com o apoio de vários parceiros. Em Santa Catarina com a Aurora Coop, Senar, SESCOOP, Sicoob, Cooperalfa, Itaipu, Auriverde, Coolacer, Copérdia, Caslo, Cooper A1, Copercampos e Coopervil. No Rio Grande do Sul, conta com a parceria do Sebrae, Sicredi, Cooperalfa, Cooper A1, Copercampos e Copérdia. No Paraná participam o Sebrae, a Cooperalfa, a Copérdia e a Cocari e, no Mato Grosso do Sul, Sebrae, Cooaço e Cooperalfa.

A iniciativa atende produtores rurais vinculados à Aurora Coop e suas cooperativas filiadas. Mais de 58 mil pessoas e 42 mil famílias foram atendidas.

Foto: MB Comunicação



Assinatura do novo termo de compromisso do Programa Encadeamento Produtivo Aurora Coop e Sebrae

BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS E SENAR/SC REFORÇAM PARCERIA

Representantes das Forças Armadas da Base Aérea de Florianópolis estiveram, no fim de abril, na sede do Sistema Faesc/Senar. O objetivo foi conhecer os resultados das ações de capacitação e formação profissional oferecidos aos produtores rurais e promover o alinhamento das atividades do projeto Soldado-Cidadão.

Iniciativa do Ministério da Defesa, por meio dos comandos das Forças Singulares (Força Aérea, Marinha, Exército e Aeronáutica), o Soldado-Cidadão, em SC, conta com a parceria do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato Rural de Florianópolis.

O tenente coronel aviador João Paulo Gomez da Silva e a tenente Alícia Medeiros de Oliveira Brum foram recebidos pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferrino Pedrozo. O dirigente deu as boas-vindas ao tenente coronel aviador que recém assumiu o comando da Base Aérea e reconheceu a importância da parceria no projeto.

A programação seguiu com reunião conduzida pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, pela técnica de formação profissional, Nayana Setubal Bitencourt, e pelo presidente do Sindicato Rural de Florianópolis, Erasmo Ney Tieppo. Também esteve presente a secretária do SRF, Susana Almeida Borges.



Representantes da Base Aérea de Florianópolis, do Sistema Faesc/Senar e do SR de Florianópolis



Representantes do Senar/SC, do Sindicato Rural de Florianópolis e da Base Aérea

CADECS FORTALECEM ATUAÇÃO COM APOIO DA FAESC

As ações das Cadecs catarinenses (Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração) trazem resultados positivos em todo o estado. Em abril ocorreram várias reuniões para tratar de assuntos de interesse de todos os envolvidos. A

Faesc presta serviço de atendimento às demandas das Cadecs desde outubro de 2020 quando a federação montou estrutura de assessoria técnica e jurídica para atender, gratuitamente, suinocultores, avicultores e fomicultores.

CONFIRA ALGUMAS DAS MAIS RECENTES AÇÕES EM DESTAQUE

- Reunião com indústria Fricasa, Cadec suínos terminação no dia 01/04/2024;
- Reunião de Cadec frango com a Jaguafrangos de Ipuacu e a diretoria do grupo BTZ no 03/04/24;
- Reunião de Cadec com representantes dos produtores Suínos SPD e SPD BRF Concórdia, no dia 15/04/24;
- Reunião com coordenador da Cadec indústria Frango BRF Chapecó no dia 17/04/24;
- Reunião de alinhamento com o coordenador da Cadec creche e JBS Seara, no dia 22/04/24.
- Primeira reunião com membros da Cadec suínos terminação MASTER sobre o regimento interno e apresentação de planilha;
- Reunião Cadec frango de corte BRF Chapecó no dia 23/04/24;
- Reunião com Indústria e produtores, negociação de valores, CADEC Suínos Terminação Fricasa;
- Assembleia de renovação Cadec creche JBS Seara no dia 25/04/24;
- Reunião Cadec SPD SPL, BRF Concórdia, representantes dos produtores, custeio.

DEZENAS DE FEIRAS E LEILÕES SÃO REALIZADOS COM SUCESSO

O calendário de feiras, leilões e exposições do Sistema Faesc/Senar-SC contempla diversos eventos em 2024. A programação é promovida pelos Sindicatos Rurais, Associações Agropecuárias com o apoio do Sistema Faesc/Senar, do Governo do Estado, Prefeituras, entre outras instituições.

No mês de abril ocorreram mais de 30 eventos agropecuários em Santa Catarina. O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, realçou o sucesso das feiras e leilões e afirmou que essas programações são



Foto: Af. Stehni

essenciais para demonstrar o potencial da produção catarinense e para impulsionar a comercialização de gado de corte. Também enfatizou que o Sistema Faesc/Senar e os Sindicatos Rurais seguem firmes no incentivo à qualificação do setor com o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)”.
As programações contaram com o acompanhamento dos presidentes dos Sindicatos Rurais, equipes técnicas da ATeG Bovinocultura e Corte e de representantes do Sistema Faesc/Senar.

CONFIRA ALGUNS DOS EVENTOS REALIZADOS EM ABRIL

Feira do Terneiro e da Terneira ATeG e convidados (Sindicato Rural de Joaçaba)

Leilão de Gado Geral e a 15ª Feira da Terneira e do Terneiro (Sindicato Rural de Capinzal)

Feira do Terneiro e da Terneira ATeG (Sindicato Rural de Chapecó)

Leilão ATeG Campos Novos (SR de Campos Novos e Região)

Feira do Terneiro e da Terneira ATeG (SR de Fraiburgo)

5º Remate Searense de Gado Geral (SR de Seara/Associação de Criadores de Bovinos de Corte de Seara e Região)

Feira do Terneiro e da Terneira de Urupema (SR de Urupema)

Leilão de Gado Geral em Palmitos (SR de Palmitos e Associação de Pecuaristas de Palmitos)

Feira do Terneiro e da Terneira de Bom Retiro (SR de Bom Retiro)

Feira do Terneiro e da Terneira em Urubici (SR de Urubici)

Leilão de Gado Geral de Campo Erê (SR Campo Erê)

Feira do Terneiro e da Terneira em Campo Belo do Sul (SR Campo Belo do Sul)

Feira do Terneiro e da Terneira de Água Doce (SR de Água Doce)

Leilão de Gado Geral de São Lourenço do Oeste (SR de São Lourenço do Oeste)

Feira do Terneiro e da Terneira de Anita Garibaldi (SR de Anita Garibaldi e Secr. do Des. Rural e da Agricultura)

Feira do Terneiro e da Terneira de São Joaquim (SR de São Joaquim)

Feira de Terneiros, Novilhos e Reprodutores de Santa Cecília (SR de Santa Cecília)

Leilão de Gado Geral de São Miguel do Oeste (SR São Miguel do Oeste e ACEBEOSC)

Leilão do Alto Vale em Pouso Redondo (SR de Pouso Redondo)

Leilão ATeG Alto Vale virtual em Pouso Redondo (SR Rural de Pouso Redondo)

Leilão de Gado Geral em Concórdia (Associação de Criadores de Gado de Corte/SR de Concórdia)

Feira da Terneira em Bom Jardim da Serra (SR Bom Jardim da Serra)

AGRO+



SINDICATO RURAL DE BOM JARDIM DA SERRA

A estrutura do Sindicato Rural de Bom Jardim da Serra foi revitalizada com apoio financeiro do Sistema Faesc/Senar. A diretoria da entidade sindical reconheceu a importância da parceria para oferecer o melhor suporte aos produtores do campo e contribuir nas mais diferentes necessidades da agropecuária.

NOVA DIRETORIA OCESC

Internacionalizar o setor e ampliar sua representação política e institucional são algumas das metas de Vanir Zanatta, novo presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC), eleito em abril, em Florianópolis, durante assembleia geral que reuniu cerca de duas centenas de dirigentes. O novo presidente sucede Luiz Vicente Suzin, que encerrou seu segundo mandato à frente da instituição. O Sistema Faesc/Senar deseja sucesso ao novo presidente e demais membros da diretoria e cumprimenta Suzin e seus diretores pelo expressivo trabalho desenvolvido ao longo da gestão passada.



SINDICATO DE MASSARANDUBA

O presidente do Sindicato Rural de Massaranduba Jonas Morsch e o secretário Matheus Kazmirski foram recebidos pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, para tratar de assuntos que trazem benefícios ao setor produtivo. A parceria segue firme nas mais variadas ações voltadas ao público do campo.



FCDL VISITA FAESC

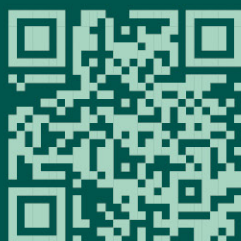
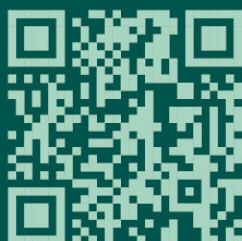
O presidente da FCDL/SC, Onildo Dalbosco Junior, o vice-presidente para Assuntos Públicos e Políticos José Manoel Ramos, e o vice-presidente de serviços José Carlos Benini, estiveram no mês de abril na sede do Sistema Faesc/Senar. Eles foram recebidos pelo presidente José Zeferino Pedrozo e discutiram pautas de interesse comum entre as entidades.

REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

No mês de abril os representantes do Conselho Fiscal da Faesc, Edmilson Luiz Verka, Rogério Pessi e Valdemar Zanluchi, estiveram reunidos com o 1º vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza, e a responsável pelo setor financeiro da entidade, Tatiane Mecabó Cupello. O objetivo foi analisar o desempenho financeiro dos últimos dois meses.



Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**



FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária – Santa Catarina



SENAR
Santa Catarina